

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO NOS PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE

Karen Caroline Glenski¹
Willson Gerigk²
Alessandro Lepchak³
Flávio Ribeiro⁴

RESUMO

Esta pesquisa explorou a produção acadêmica sobre custos no setor público, nos periódicos nacionais, classificados pela Associação Nacional de Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), como da área de ciências contábeis, no período de 2004 a 2018. Foram pesquisadas 34 revistas, das quais 20 revistas apresentaram 40 artigos sobre o tema. Para a seleção dos artigos foram empregados os seguintes termos: custos no setor público, custos governamentais, custos na administração pública, custos aplicados ao setor público e gestão de custos na administração pública. A análise envolveu: periódicos, palavras-chave, autores e coautores, ano de publicação, instituição dos autores e coautores, método e técnica de pesquisa, citações, referências, entre outros dados. A partir do estudo bibliométrico, os resultados evidenciaram que o ano de 2012 apresentou o maior número de publicações, a Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) foi a que apresentou maior número de publicações, com seis artigos. Publicações em coautoria foram registradas em mais de 92,5% dos artigos analisados e houve predominância de referências bibliográficas de artigos em periódicos internacionais, com 24,68% do total das referências. A instituição de ensino mais prolixa foi a Universidade de São Paulo (USP). A análise bibliométrica, utilizando a Lei de Lotka, revelou que o número de autores com uma única publicação é maior do que o indicado pela teoria. As palavras de maior frequência nos artigos analisados, Lei de Zipf, foram: público, custo, pesquisa e gestão.

Palavras-chave: Custos no Setor Público; Bibliometria; Periódicos Nacionais.

ABSTRACT

This research explored the academic production on costs in the public sector, in national journals, classified by the National Association of Graduate Program in Accounting Sciences (ANPCONT), as in the area of accounting sciences, from 2004 to 2018. 34 magazines, of which 20 magazines presented 40 articles on the topic. For the selection of articles, the following terms were use: costs in the public sector, government costs, costs in public administration, costs

1. Egressa do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Rua Professora Maria Roza Zanon de Almeida, Engenheiro Gutierrez, Irati / PR - CEP 84505-677. kc.glenski@gmail.com.
 2. Doutor em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), campus de Irati. Rua Professora Maria Roza Zanon de Almeida, Engenheiro Gutierrez, Irati / PR - CEP 84505-677. wgerigk@unicentro.br.
 3. Doutorando em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Professor Assistente do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), campus de Irati. Rua Professora Maria Roza Zanon de Almeida, Engenheiro Gutierrez, Irati / PR - CEP 84505-677. lepchak@msn.com.
 4. Doutor em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), campus de Irati. Rua Professora Maria Roza Zanon de Almeida, Engenheiro Gutierrez, Irati / PR - CEP 84505-677. flavioribeiro@unicentro.br.
- RAGC, v.9, n.41, p.126-141 /2021

applied to the public sector and cost management in public administration. The analysis involve journals, keywords, authors and co-authors, year of publication, institution of authors and co-authors, research method and technique, citations, references, among other data. From the bibliometric study, the results showed that the year 2012 presented the largest number of publications, the *Revista de Contabilidade e Organizações* (RCO) was the one that presented the largest number of publications, with six articles. Co-authored publications were register in more than 92.5% of the analyzed articles and there was a predominance of bibliographic references of articles in international journals, with 24.68% of the total references. The most prolific educational institution was the University of São Paulo (USP). Bibliometric analysis, using Lotka's Law, revealed that the number of authors with a single publication is greater than indicated by the theory. The most frequent words in the analyzed articles, Zipf's Law, were: public, cost, research and management.

Keywords: Costs in the Public Sector; Bibliometric; National journals.

1 Introdução

A partir dos anos 2000 a discussão sobre sistemas de custos aplicados ao setor público se destaca de modo que a preocupação dos gestores públicos pode ser concentrada na redução de custos e na melhoria da eficiência e a alocação de recursos. As informações provenientes dos sistemas de custos são importantes para fornecer ações relacionadas a descentralização de atividades, privatizações, gerenciamento do desempenho e análise de benchmarking (HOOD; PETERS, 2013; VERBEETEN, 2011)

No Brasil, a adoção das normas internacionais de contabilidade, introduziu mudanças significativas na contabilidade aplicada ao setor público, no qual deixou de apresentar enfoque, preponderantemente orçamentário, para enfatizar os aspectos patrimoniais das entidades públicas, inclusive com a necessidade de implantação de sistema de custos.

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) dividiu o sistema contábil público em cinco subsistemas: orçamentário, financeiro, patrimonial, de compensação e a criação do subsistema de custos. Este último, com a finalidade registrar, processar e evidenciar os custos de bens e serviços, produzidos e ofertados à sociedade pelas entidades públicas, sua finalidade essencial é avaliar a eficiência e a eficácia da gestão pública. Em 2011, foi incluída norma sobre o sistema de informação de custos do setor público (CFC, 2011).

A NBC T 16.11 estabelece a obrigatoriedade de adoção do Subsistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP), cuja finalidade é registrar, processar e evidenciar os custos de bens e serviços e outros objetos, produzidos e oferecidos à sociedade pelas entidades públicas. A finalidade do SICSP é permitir o controle entre o orçado e o executado. A mensuração e evidenciação dos custos, nas entidades públicas, deve ser sistemático, possibilitando que as informações sobre os custos alimentem e aperfeiçoem o processo de planejamento público (CFC, 2011).

O SICSP deve ser estruturado levando em consideração (i) os objetivos organizacionais pretendidos, (ii) os processos decisórios que usarão as informações de custos segmentados por seus diferentes grupos de usuários e (iii) os critérios de transparência e controle social (CFC, 2011).

As normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade se alinham à nova gestão pública (NPM – *New Public Management*) que aproximam, pelo menos em termos de sistemas de custos, a uma entidade privada, se valendo das práticas que este tipo de organização desenvolve, para melhorar a eficiência e eficácia do setor público. Outro pilar contemporâneo da nova gestão pública está em reconhecer os cidadãos como clientes e oferecer maiores níveis de prestação de serviços comuns a estes cidadãos (VERBEETEN, 2008, 2011).

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

Trabalhos sobre os sistemas de custos aplicados ao setor público sugerem que tais controles primeiramente servem para satisfazer regulamentos e legitimar atividades ligadas à evidenciação e *disclosure* ao público externo. Raramente os trabalhos trazem contribuições que tem como foco principal a implementação e utilização de um sistema de custos fins de decisão e controle (GEIGER; ITTNER, 1996), e este é o foco atual da nova gestão pública.

Sob a égide da nova administração pública e considerando o cenário incipiente das normas do setor público relacionadas aos sistemas de custos, este trabalho investiga de forma bibliométrica as publicações relacionadas a este tema nos últimos anos no Brasil. Segundo Santos (2015) trabalhos bibliométricos remanescentes à área da Contabilidade Aplicada ao Setor Público têm sido estudados, em pouco número, no Brasil, e, devido às constantes mudanças no país, é um tema de grande relevância para a comunidade científica, com divulgações de informações de grandes discussões.

A necessidade de troca de informações aumenta a realização de trabalhos e estudos, e a partir da análise do conhecimento há o estímulo à crítica em relação aos trabalhos desenvolvidos de forma a promover o avanço da ciência. Os meios de comunicação no âmbito acadêmico são ferramentas essenciais para a comunidade científica, principalmente no que refere à investigação e disseminação de determinado assunto. Dentre os mais procurados, encontram-se as revistas científicas ou periódicos. Assim, faz-se pertinente um estudo bibliométrico sobre custos no serviço público a fim de proporcionar um conhecimento maior sobre o cenário atual das pesquisas sobre este tema.

O método comumente utilizado para classificação de qualidade do artigo é a bibliometria. Trata-se de um artifício fundamental no desenvolvimento da produção científica, alcançando sua finalidade por meio de uma técnica capaz de medir a influência de pesquisadores ou periódicos, tornando possível traçar perfil dos mesmos e suas tendências, assim como evidenciar áreas temáticas (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

A publicação nos periódicos é importante, pois eles têm uma função precípua na concepção da qualidade da pesquisa e incremento do conhecimento. Para Larocca, Rosso e Souza (2005), na análise da qualidade formal e do progresso do conhecimento científico são considerados dois aspectos essenciais: avaliação constante e comunicação da produção científica.

As pesquisas que têm por objeto as publicações científicas são relevantes, pois fundamentam a ideia de que é imprescindível aos pesquisados ficarem atentos para a forma que o conhecimento foi gerado em seu campo de estudo. As principais formas de análises destes estudos são as pesquisas bibliométricas, que elaboram levantamentos sobre estudos publicados anteriormente.

A pesquisa bibliométrica é um instrumento de mapeamento e avaliação de informações relevantes, auxiliando a novas pesquisas, publicações e planejamentos, de forma indicadora acerca do assunto pesquisado. Para Lima, Diniz e da Silva (2014) os estudos bibliométricos estão galgando proeminência entre os pesquisadores de todas as áreas no Brasil, e na contabilidade não é diferente. Visando contribuir para com temática que envolve as questões inerentes os custos no setor público, a presente pesquisa é norteadada pelo seguinte problema de pesquisa: **Quais são as características bibliométricas dos artigos sobre custos no setor público nos periódicos brasileiros?**

Vários estudos fornecem evidências sobre o desenvolvimento e uso de práticas sofisticadas de gerenciamento de custos, porém o cenário de sistemas de custeio no Brasil ainda é recente. Este trabalho busca uma compreensão sobre o cenário atual das pesquisas sobre a utilização de sistemas de gestão de custos em organizações do setor público.

2 Referencial Teórico

2.1 Estudos Bibliométricos

De acordo com Costa *et al.* (2016) a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística que mede índices de produção e disseminação da ciência e do conhecimento. Também acompanha o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicações e o uso de seus resultados.

A pesquisa bibliométrica é um instrumento de mapeamento e avaliação de informações relevantes, auxiliando a novas pesquisas, publicações e planejamentos, de forma indicadora acerca do assunto pesquisado (BARBOZA *et al.*, 2015). É dividida em leis, que complementam sua maneira de pesquisa. São elas, a Lei de Bradford (lei da dispersão), Lei de Lotka (lei do quadrado inverso) e Lei de Zipf (lei do mínimo esforço) (MACHADO JÚNIOR *et al.*, 2014).

A Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão, de acordo com Pinheiro (1983), está relacionada à dispersão da literatura periódica científica. Segundo Guedes e Borschiver (2005) a Lei de Bradford permite estimar a relevância de periódicos em certa área do conhecimento. Os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre determinado assunto formam um núcleo de periódicos supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área. Conforme Guedes e Borschiver (2005), a Lei de Bradford é um instrumento útil para o desenvolvimento de políticas de aquisição e de descarte de periódicos, em nível de gestão de sistemas de recuperação da informação, gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico. É possível estimar a magnitude de determinada área bibliográfica e o custo de toda e qualquer fração específica da bibliografia, no todo.

A Lei de Lotka, conforme Araújo (2006) foi formulada em 1926, tendo sido construída a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas. Lotka descobriu que uma grande proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos autores se iguala em produção ao reduzido número de grandes autores. A aplicabilidade da Lei de Lotka, de acordo com Guedes e Borschiver (2005) se verifica na avaliação da produtividade de pesquisadores, na identificação dos centros de pesquisa mais desenvolvidos em certa área do conhecimento, e no reconhecimento da solidez de uma área científica. Quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior a probabilidade de seus autores produzirem múltiplos artigos em certo período de tempo.

A lei de Zipf, de acordo com Guedes e Borschiver (2005) está relacionada a frequências de palavras em dado texto, enriquecida pelo ponto de transição (T) de Goffman, relacionando-se com a indexação automática. A primeira lei de Zipf foi formulada em 1949 e descreve a relação entre as palavras em um determinado texto. Zipf verificou em um texto longo que existia uma relação entre a frequência que tal palavra dada ocorria e sua posição na lista de palavras ordenadas segundo sua frequência de ocorrência, e essa lista era confeccionada levando-se em conta a frequência decrescente de ocorrências. A Lei de Zipf, também conhecida como Lei do Mínimo Esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto (VANTI, 2002).

2.2 Sistema de Gerenciamento de Custos

O primeiro objetivo de um sistema de gerenciamento de custos é atribuir custos diretos e alocar custos indiretos para produtos e serviços. As opções do sistema de custo podem ser vistas como variantes ao longo de algumas dimensões, incluindo o método de alocação de custos que é usado para alocar custos indiretos, o número de direcionadores utilizados e outros fatores que podem ser considerados (CIMA, 2005; VERBEETEN, 2011).

O método mais simplista de alocação de custos é o custo variável, este método atribui apenas custos variáveis às unidades de custo, enquanto custos fixos são realizados como custos

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

de período. Noutro extremo, as organizações podem usar de sofisticados métodos de alocação de custos com diferentes centros de custos e diferentes direcionadores de custos (CIMA, 2005).

Os sistemas de gerenciamento de custos fornecem informações (por exemplo: custo por produto, uso de recursos, número de atividades etc.) que podem ser usados para diversos fins. Algumas finalidades podem ser relacionadas a (re)formular estratégias, bem como, traduzir estratégia em planos e orçamentos, coordenar e comunicar atividades, dentre outras. Para fins internos um sistema de custos auxilia a definir preços, inventários e fornecer uma referência para avaliar o desempenho. Além disso, pode ser exigido devido a requisitos legais (CIMA, 2005; ZIMMERMAN, 1997).

Johnson e Kaplan (1987) observam que o gerenciamento das informações de custos podem não ser úteis para satisfazer todos esses objetivos múltiplos ao mesmo tempo, também mencionam que um dos principais problemas do gerenciamento das informações de custos é que ela pode ser usada não apenas para fins de planejamento mas para controlar e orientar outras decisões organizacionais como controle de operações, decisões de investimento, benchmarking, avaliação de desempenho, dentre outras.

Alguns exemplos de estudos na área de custos aplicados ao setor público são notados em Paulsson (2006) que sugerem que a utilização de gerenciamento de custos serve para planejamento, orçamento e avaliação de desempenho. Groot e Budding (2004) indicam que informações advindas dos sistemas de gerenciamento de custos são essenciais para que governantes dos municípios holandeses decidam sobre o valor dos impostos. Geiger e Ittner (1996) descobriram que as informações de gerenciamento de custos em 95 unidades do governo dos EUA são usados principalmente para gerenciar atividades ou programas, além de medir o desempenho de cada programa também norteiam o planejamento e controle orçamentário.

As informações de gerenciamento de custos podem ser úteis para diferentes tomadores de decisão em uma organização. Gestores públicos são responsáveis pelo alcance geral dos objetivos do governo. Evidências empíricas de fato sugerem que as informações de gerenciamento de custos são utilizadas de modo mais frequente pelos gestores ligados às áreas das finanças em organizações do setor público (PAULSSON, 2006). Informações de gerenciamento de custos também podem ser úteis para gestores de áreas, departamentos e programas, pois fornece informações para reduzir custos, aumentar eficiência ou para fins de prestação de contas.

2.3 Custos aplicados ao setor público

A Contabilidade de Custos centra-se no estudo da composição e no cálculo dos custos. Além disso, observa o resultado dos centros ou dos agentes do processo produtivo (DUBOIS; KULPA; SOUZA, 2008). Para Leone (2009), a finalidade da Contabilidade de Custos é preparar informações que auxiliem à Gestão nas funções de planejamento, de tomada de decisões, de controle, de custos, de desempenho dentre outros.

No setor público, no que refere-se o atual modelo de contabilização, utiliza-se os gastos governamentais, a despesa liquidada, atendendo ao objetivo principal da Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Público que é apurar o custo dos serviços públicos prestados no período (MACHADO; DE HOLANDA, 2010), geralmente coincidindo com o decréscimo no potencial de benefícios futuros da entidade pública.

O setor público no Brasil segue as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS), e que são editadas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), tendo como objetivos alinhar as normas e a economia internacional.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) elaborou e publicou, em 2008, a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 16 (NBC T 16), também conhecida como Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Com base nessas normas, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), editou em 2009, o Manual de Contabilidade Aplicada

ao Setor Público (MCASP), o qual teve vigência completa até o ano de 2013. Nesse Manual, foi incluído as NBC T 16.1, 16.2 e 16.6, promovendo “ajustes” em algumas NBCASP T 16.11, e que NBC T 16.11 promoveu a normatização inicial a respeito da implementação da Contabilidade de custos no setor público brasileiro (CFC, 2013; VICENTE; MORAIS; NETO, 2012). Todavia, o sistema de custo havia sido ordenado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), porém até o ano de 2009 soube-se muito pouco sobre o cumprimento de tal ordenamento (ALMEIDA; BORBA; FLORES, 2009).

A Norma de Custos NBC T 16.11 estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público e apresentado, nesta Norma, como Subsistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP). O subsistema registra, processa e evidencia os custos de bens e serviços e outros objetos de custos, produzidos e oferecidos à sociedade pela entidade pública (CFC, 2011).

O SICSP é obrigatório em todas as entidades do setor público. Vários dispositivos legais determinam a apuração de custos no setor público como requisito de transparência e prestação de contas, seja para controle interno, externo ou controle social. Além dos aspectos legais, esta Norma. Também destaca o valor da informação de custos para fins gerenciais. Sua relevância para o interesse público pode ser entendida pelo seu impacto sobre a gestão pública, seja do ponto de vista legal ou de sua utilidade.

Pode-se inferir que a norma não se distancia dos preceitos da fase da despesa pública e da forma como ela deve ser classificada, nos termos da Lei nº 4.320, quando estabelece que a evidenciação dos objetivos dos custos também pode ser efetuada pela ótica institucional, funcional e programática (CFC, 2011).

A norma a ser utilizada quanto ao método de custeio deixa uma margem para escolha. Os principais métodos de custeio apontados pela norma são: direto; variável; por absorção; por atividade; pleno (CFC, 2011). A escolha do método deve estar apoiada na disponibilidade de informações e no volume de recursos necessários para a obtenção das informações ou dados (CFC, 2011). As entidades podem adotar mais de uma metodologia de custeamento, dependendo das características dos objetos de custeio (CFC, 2011).

Porém, ela não define com clareza qual dos métodos de custeio deve ser utilizado entre as opções existentes. Diante deste cenário, constata-se que todo o processo de implantação deveria ter ocorrido de forma mais efetiva depois da criação da norma, mas ele enfrenta dificuldades que retardam sua implantação, conforme apontam estudos anteriores como de Drehmer, Raupp e Tezza (2017), Lovato *et al.* (2016) e Padrones, Santos e Colares (2017).

3 Metodologia

A finalidade dessa pesquisa foi mapear, com base na metodologia aqui apresentada, as publicações das pesquisas brasileiras sobre o tema custos no setor público nos principais periódicos nacionais. O estudo se configura como bibliométrico e tem abordagem quantitativa baseado nas principais leis da bibliometria como Bradford, Lotka e Zipf.

Quanto ao processo da pesquisa, os artigos analisados foram aqueles constantes nos periódicos da Associação Nacional de Cursos de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), como da área de Ciências Contábeis. Este recorte tem por objetivo analisar os artigos que se encontram nos periódicos considerados como da área de contabilidade, devido à especificidade da temática. O período de análise compreende artigos publicados de 2004 a 2018.

O primeiro procedimento adotado foi consultar o sistema da Associação Nacional de Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT, 2018), selecionando todos os periódicos encontrados. Com base nesta seleção, foram analisados preliminarmente os periódicos localizados.

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

O segundo passo consistiu em identificar dentre os 34 periódicos encontrados, àquelas que publicaram artigos com a temática de custos no setor público. A seleção das revistas e dos artigos deu-se por meio dos seguintes termos: custos no setor público, custos governamentais, custos na administração pública, custos aplicados ao setor público, gestão de custos na administração pública.

A busca foi realizada levando em conta o Título, o Resumo e as Palavras-chave dos artigos, junto aos *websites* das revistas. A primeira amostra da pesquisa consistiu-se em 63 (sessenta e três) artigos, de 22 revistas nacionais que publicaram pesquisas sobre a temática: custos no setor público. Posteriormente, em análise detalhada de cada artigo encontrado, foram eliminadas da amostra 2 revistas, o que alterou o número de artigos, diminuindo-os para 40 no total, sendo este o total da amostra da pesquisa.

Após a seleção dos artigos, houve o tratamento dos dados por meio de análises descritivas, visando apresentar as principais características das publicações, classificando-as como: (i) número de artigos por periódicos pesquisados; (ii) quantidade de artigos por ano; (iii) gênero dos autores; (iv) autores mais prolixos; (v) universidades mais prolixas; (vi) abordagem mais usual; (vii) quantidade de referências nos periódicos pesquisados; (viii) número de autores por artigo; (ix) número de artigos por autor; (x) tipos de referências bibliográficas, bem como, procedendo à aplicação das leis de Bradford, de Lotka e de Zipf ao conjunto dos artigos pesquisados.

4 Resultados e Discussões

A primeira questão abordada pela pesquisa refere-se à identificação das publicações que abordaram custos no setor público e os periódicos nacionais que os fizeram entre os anos de 2004 a 2018. A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos selecionados e analisados na presente pesquisa.

Tabela 1 - Total de artigos pesquisados por periódico – 2004 a 2018

Periódicos pesquisados	Artigos	Qualis	% Total	Lei de Bradford
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	6	A2	15,00	1º Zona
Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos	4	B4	10,00	
Revista Catarinense da Ciência Contábil	3	B2	7,50	
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	3	A2	7,50	
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	3	B2	7,50	
Revista de Informação Contábil – RIC	3	B5	7,50	2º Zona
Contabilidade Vista & Revista	2	A2	5,00	
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	2	A2	5,00	
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	2	A2	5,00	
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	2	B5	5,00	
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	1	A2	2,50	3º Zona
CAP Accounting and Management	1	B4	2,50	
ConTexto	1	B4	2,50	
Pensar Contábil	1	B2	2,50	
Revista de Contabilidade da UFBA	1	B4	2,50	
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	1	B1	2,50	
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	1	B4	2,50	
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	1	B2	2,50	
Revista Mineira de Contabilidade – RMC	1	B3	2,50	
Revista Universo Contábil	1	A2	2,50	
Total	40		82,5	

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A pesquisa teve como critério de escolha dos artigos, periódicos nacionais classificados no *website* da Associação Nacional de Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), obteve-se 40 (quarenta) artigos selecionados em 20 (vinte) periódicos nacionais da área de administração, ciências contábeis e turismo, no período de 2004 a 2018. Os artigos foram selecionados por meio dos seguintes termos: custos no setor público, custos

governamentais, custos na administração pública, custos aplicados ao setor público, gestão de custos na administração pública, presentes no Título, Resumo e/ou Palavras-chave.

A Lei de Bradford trata das referências, utilizamos seus preceitos para classificar com base nos artigos analisados, de modo a estabelecer um núcleo de revistas nacionais que trataram do tema custos no setor público de 2004 a 2018.

A Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) e a Revista da Associação Brasileira de Custos (ABCustos) mostraram-se como os principais periódicos nacionais no setor de ciências contábeis para pesquisa sobre custos no setor público, entre os anos de 2004 a 2018. Tomando por base a Lei de Bradford, com 15% dos resultados da pesquisa a Revista de Contabilidade e Organizações se destacou com 6 (seis) artigos com *Qualis* A2, a Revista da Associação Brasileira de Custos (*Qualis* B4), com 4 (quatro) artigos, a Revista Catarinense da Ciência Contábil (*Qualis* B2), com 3 (três) artigos, e a Revista de Contabilidade e Finanças da USP (*Qualis* A2), também, com 3 (três) artigos, constituíram a primeira zona de periódicos brasileiros a serem pesquisados quando o tema é custos no setor público.

A Tabela 02 mostra a quantidade de artigos publicados por ano na amostra pesquisada, entre os anos de 2004 a 2018. O ano de 2012 foi no qual mais ocorreram publicações sobre a temática analisada, com 9 (nove) artigos em 8 (oito) periódicos diferentes, seguido de outros 4 (quatro) anos, 2009, 2015, 2016 e 2017, todos com 4 publicações sobre o tema cada.

Tabela 2 - Quantidade de artigos publicados por ano – 2004 a 2018

Periódicos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Advances in Scientific and Applied Accounting															1	1
CAP Accounting and Management									1							1
Contabilidade Vista & Revista										1						1
ConTexto	1												1			2
Pensar Contábil											1					1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios				1	1											2
Revista Catarinense da Ciência Contábil			1						1			1				3
Revista Contabilidade & Finanças (USP)			1							2						3
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC									1				1			2
Revista da Associação Brasileira de Custos							1		1				1	1		4
Revista de Administração e Contabilidade – FAT											1	1				2
Revista de Contabilidade da UFBA									1							1
Revista de Contabilidade Mestrado em Ciências Contábeis					1						1	1				3
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO						3		1				1		1		6
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade– REPEC							1									1
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI														1		1
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade									1					1		2
Revista de Informação Contábil - RIC					1				1							2
Revista Mineira de Contabilidade – RMC													1			1
Revista Universo Contábil								1								1
Total	1	0	2	1	2	4	2	2	9	1	3	4	4	4	1	40

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

No ano de 2005, não houve publicações sobre o assunto em nenhum periódico. Seguidos dos anos de 2004, 2007, 2013 e 2018, com apenas 1 (uma) publicação. E, por fim, em 2006, 2008, 2010 e 2011, foram publicados 2 artigos em cada ano, totalizando os 40 (quarenta) artigos totais encontrados. Apesar da área de custos aplicados no setor público ser debatida de modo mais intenso na década de 2000 em um cenário internacional, percebe-se que somente com a imposição normativa as pesquisas nesta temática tiveram maior expressão no âmbito nacional.

A Tabela 3 evidencia o gênero dos autores e coautores das publicações analisadas. Os 40 artigos analisados contaram com o total de 112 (cento e doze) autores e coautores. Inclusive RAGC, v.9, n.41, p.126-141 /2021

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

também, nesta tabela, os que obtiveram mais de uma publicação no conjunto de artigos avaliados.

Tabela 3 - Gênero dos autores – 2004 a 2018

Gênero	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	%	Média
Feminino	2	0	0	1	1	3	2	0	8	3	2	1	6	4	2	35	31,2	2,3
Masculino	1	0	4	0	4	7	4	7	19	1	6	9	5	8	2	77	68,7	5,1
Total	3	0	4	1	5	10	6	7	27	4	8	10	11	12	4	112	100	

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

É evidenciado, conforme a pesquisa, que a maior parte dos autores e coautores dos artigos estudados é do gênero masculino, com 77 (setenta e sete) do total, o que representa 68,70% dos autores e coautores dos artigos avaliados. O gênero feminino, respondeu por 31,20% das autorias e coautorias, nas 40 publicações analisadas.

A Tabela 4 apresenta os autores e coautores com maior número de publicações no período avaliado (2004 a 2018).

Tabela 4 – Autores e coautores mais prolixos – 2004 a 2018

Autores e coautores mais prolixos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Bonacim, Carlos Alberto																
Grespan					1								1			2
Borgert, Altair									1		1					2
Carneiro, Alexandre de Freitas									1			1				2
Martinez, Antonio Lopo							1		1							2
Monteiro, Renato Pereira												1		1		2
Söthe, Ari						1			1							2
Vicente, Ernesto F. Rodrigues										1	1					2
Outros	3	0	4	1	4	9	5	7	22	4	6	7	11	11	4	98
Total	3	0	4	1	5	10	6	7	27	4	8	10	11	12	4	112

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os autores e coautores que mais divulgaram dentre os pesquisados, foram, Bonacim, Carlos Alberto Grespan, com 2 (duas) publicações no ano de 2008 e 2015; Borgert, Altair, também, com 2 em 2012 e outra em 2014; Carneiro, Alexandre de Freitas, com 2 publicações em 2012 e 2015; Martinez, Antonio Lopo, com 2 publicações em 2010 e 2012; Monteiro, Renato Pereira, com 2 publicações em 2015 e 2017; Söthe, Ari, com 2 publicações em 2009 e 2012; e Vicente, Ernesto Fernando Rodrigues, com 2 publicações em 2012 e 2014.

Os autores e coautores como maior número de publicações, ou seja, os mais prolixos quando a temática é custos no setor público, são apresentados no Quadro 1, juntamente com as coautorias.

Quadro 1 - Publicações por autores mais prolixos – 2004 a 2018

Autor(a)	Coautor(a)	Artigo	Revista
Martinez, Antonio	Alves Filho, Emilio Maltez	Gestão de Custos no Setor Governamental: Experiência numa Secretaria Municipal de	Revista da Associação Brasileira de Custos –

Lopo		Educação	ABCustos
		Sistema de Gestão de Custos para uma Secretaria Municipal de Saúde	Revista de Contabilidade da UFBA
Monteiro, Renato Pereira	Pereira, Cleber Augusto	A Necessidade da Informação Gerencial nas IES Públicas da Europa: Breve Abordagem Pela Realidade de Portugal	Revista Catarinense da Ciência Contábil
	Pinho, Joaquim Carlos da Costa	Percepções de especialistas sobre o processo de mudança na contabilidade de custos no setor público do Brasil	Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conclui-se, para esta pesquisa que, com os esclarecimentos do Quadro 1, os autores e coautores mais prolixos, considerados os critérios de seleção da presente pesquisa, são Antonio Lopo Martinez e Renato Pereira Monteiro, sendo os que publicaram dois artigos, datados em 2010, 2012, 2015 e 2017.

O Quadro 2, demonstra os coautores, com maior número de publicações, sendo os coautores mais prolixos da pesquisa.

Quadro 2 - Publicações por coautores mais prolixos – 2004 a 2018

Coautor(a)	Autor(a)	Artigo	Revista
Bonacim, Carlos Alberto Grespan	Sola, Gabryel Lopes	O processo orçamentário e a tomada de decisão de gestores em um hospital público	Revista de Contabilidade e Organizações – RCO
	Amaral, Paulo Ferreira	Implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal em Municípios Paulistas	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
Borgert, Altair	Roncalio, Michele Patricia	Adoção de Controles de Custos Pelos Municípios Catarinenses, Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal	Revista Catarinense da Ciência Contábil
	Amaral, Neuton Alcedir de Lima	O Sistema de Custos do Governo Federal e as Responsabilidades dos Contadores das IFES	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
Söthe, Ari	Scarpin, Jorge Eduardo	Custos no Setor Público: Análise dos Artigos Posteriores a Publicação Estudo N ° 12 do IFAC	CAP Accounting and Management
	Beuren, Ilse Maria	A Teoria da Legitimidade e o Custo Político nas Evidenciações Contábeis dos governos Estaduais da Região Sudeste do Brasil	Revista de Contabilidade e Organizações – RCO

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Complementa-se, para esta pesquisa que, com os esclarecimentos do Quadro 2, os coautores mais prolixos, considerados os critérios de seleção da presente pesquisa, são Carlos Alberto Grespan Bonacim, Altair Borgert e Ari Söthe, todos os coautores publicaram dois artigos no período analisado.

Os autores e coautores que não foram selecionados em nenhum quadro fizeram publicações em diferente periódicos. Alexandre de Freitas Carneiro, por exemplo, teve um artigo, “Custos na Administração Pública: revisão focada na publicação de artigos científicos a partir da promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal”, no qual foi o autor principal, na Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC), tendo como coautores: José Moreira da Silva Neto, Rosilene e Santos Locks, Maria Madalena Alves dos Santos; e no artigo: “Sistemas de Custos Públicos: Entendimento e Implantação nos Municípios de Rondônia”, em que foi coautor, sendo Celina Aurelino de Araújo a autora. A mesma situação ocorreu com Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, que foi autor principal no artigo: A Reforma na Contabilidade Pública Brasileira e o Processo de Convergência: Implicações e Perspectivas, e figurou como

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

coautor no artigo: O Sistema de Custos do Governo Federal e as Responsabilidades dos Contadores das IFES, junto ao Altair Borgert, conforme evidenciado no Quadro 2.

A Tabela 5 evidencia a quantidade de artigos publicados por todos os autores e coautores, com o objetivo de comparar com o padrão da Lei de Lotka. Segundo Alvarado (2002) a aplicação da Lei de Lotka pode ser realizada considerando três formas: a) direta, quando se atribui crédito apenas ao primeiro autor; b) completa, quando se atribui crédito ao autor e aos coautores; c) contagem ajustada, quando o crédito é fracionado entre o autor e os coautores. Nesta pesquisa empregou-se a abordagem completa, ou seja, autor e coautores.

Tabela 5 – Número de artigos por autor – 2004 a 2018

Número de artigos por autor	Número de artigos por autor		
	Frequência registrada por autor	%	Padrão Lotka
1 artigo	98	93,33%	60,80%
2 artigos	7	6,66 %	15,20%
3 artigos	0	0,00 %	6,80%
4 artigos	0	0,00 %	3,80%
5 artigos	0	0,00 %	2,40%
6 artigos	0	0,00 %	1,70%
7 artigos	0	0,00 %	1,20%
Mais de 7 artigos	0	0,00 %	8,10%
Total	105		100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O padrão Lotka estabelece que quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior probabilidade de seus autores produzirem múltiplos artigos, em dado período de tempo. Apresentado na Tabela 5, o padrão de Lotka, estabelece que os artigos com maior grau de publicações, são os autores que publicaram em apenas 1 artigo, com 60,80%, seguido dos que publicaram em 2 artigos, com 15,20% de chances, com 3 artigos 6,80%, e decresce o percentual a medida que aumenta a quantidade de artigos por autor.

Na presente pesquisa observa-se que houve 98 autores que publicaram 1 artigo, o que representa 93,33% do total das publicações. E que apenas 7 autores publicaram 2 artigos, ou seja, 6,67% do total de artigos analisados. O resultado segue os achados de Ribeiro (2013) e Leite Filho (2008), em estudos sobre a área de contabilidade, ou seja, na área de ciências contábeis normalmente os autores tendem a efetivar uma publicação apenas sobre determinada temática.

Quanto às abordagens metodológicas mencionadas nos artigos pesquisados, optou-se por utilizar as seguintes abordagens: qualitativa, quantitativa, quali-quantitativa e não mencionada. Os resultados indicaram que a maior parte das publicações se utilizou da abordagem Qualitativa, com 12 (doze) do total. Quanto as abordagens Quantitativa e Quanti-Qualitativa houve paridade entre as menções, 8 (oito) indicações cada uma; enquanto que os artigos que não mencionaram a abordagem metodológica somaram 12 (doze).

Com o objetivo de detectar qual(is) foi(ram) a instituição(ões) com o maior número de publicações sobre o tema custos no setor público, foram analisados os artigos quanto ao vínculo institucional do autor e do(s) coautor(es) das publicações. As análises indicaram 53 (cinquenta e três) Universidades com publicações em periódicos nacionais da área de ciências contábeis, entre 2004 a 2018. A Universidade de São Paulo (USP) foi a que se destacou com 20 (vinte) artigos publicados, o que representa 17,85% do total das autorias e coautorias. Na segunda colocação de proximidade, ficou a Universidade Federal de Santa Catarina, com 6 (seis) publicações, representando 5,36% das autorias e coautorias, das publicações que trataram de custos no setor público.

Os artigos como maior número de autores e coautores são apresentados na Tabela 6. Identifica-se que as publicações com 2 autores representaram 35% das publicações e as com 3 autores 32,5%, incluindo os coautores, em conjunto representaram 67,5% do total das autorias

dos artigos analisados. Com menor representatividade está as publicações com 1 autor e com 5 autores, 7,5% e 5%, das autorias das publicações, respectivamente.

Tabela 6 - Número de autores por artigo – 2004 a 2018

Número de autores	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	%
1 autor				1			1		1							3	7,5
2 autores			2		1	2			1		2	2	2	2		14	35,0
3 autores	1				1	2		1	4			2	1	1		13	32,5
4 autores								1	3	1	1		1		1	8	20,0
5 autores							1							1		2	5,0
Total de autores	3	0	4	1	5	10	6	7	27	4	8	10	11	12	4	112	100
Total de artigos	1	0	2	1	2	4	2	2	9	1	3	4	4	4	1	40	
Médias de autores por artigo	2	0	3	1	3,5	7	4,5	4,5	18	2,5	5,5	7	7,5	8	2,5	76	

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A pesquisa analisou a quantidade de referências bibliográficas do conjunto de artigos avaliados. Os 40 artigos registraram 1.199 referências. Os que mais se destacaram, em quantidades de referências, são os periódicos internacionais com 24,68% do total das referências (296), seguido dos livros nacionais com 18,51% (222) e dos artigos em periódicos nacionais com 14,67% (176). Destacam-se, ainda, as referências feitas a Legislação Nacional 15%, ou, 180 indicações de referências.

A Figura 1 mostra a nuvem das palavras-chave dos 40 artigos analisados. Ressalta-se que a nuvem das palavras é uma forma de visualização de dados, que mostra a frequência com que as palavras aparecem em determinado texto (FRANCISCO, 2011). Essa técnica foi utilizada para testar os preceitos da Lei de Zipf, que trata da frequência de ocorrência de palavras em um determinado conjunto de textos. A análise foi realizada com os resumos dos artigos avaliados, utilizando o software *Iramuteq*.

Figura 1 - Nuvem de palavras mais frequentes utilizadas nos resumos dos artigos

Com relação a Lei de Lotka, os resultados se mostraram acima do padrão estabelecido por Lotka, na presente pesquisa 93,33% dos autores publicaram apenas um artigo, além de que não foram encontrados pesquisadores que publicaram mais que três artigos. Resultando assim uma grande quantidade de autores publicando sobre o tema. Confirmando assim a premissa do padrão de Lotka em que muitos autores produzem pouco e poucos autores produzem muito.

A instituição de ensino mais prolixa, ou seja, aquela que contou com o maior número de autores e coautores, foi a Universidade de São Paulo (USP), registrando 11 autores e coautores, do total de 112. A análise das referências evidencia que a utilização de periódicos internacionais em periódicos como referência foi a preferida, com um percentual total de 24,68%, das referências realizadas nos artigos pesquisados.

Ao abordar a Lei de Zipf, por meio das palavras-chaves e da análise dos resumos dos artigos, destacaram os seguintes termos: Público, Custo, Pesquisa e Gestão. Termos estes, que podem subsidiar futuras pesquisas sobre temáticas que englobam custo ou controle de custos no setor público.

Considerando os objetivos da pesquisa, o período temporal de análise e por utilizar como amostra publicações na área de custos no setor público, no setor de ciências contábeis, classificadas pela ANPCONT, alerta-se que esses resultados não podem ser generalizados para outros periódicos e/ou para outras áreas.

Referências

ALMEIDA, André Graf de; BORBA, José Alonso; FLORES, Luiz Carlos da Silva. A utilização das informações de custos na gestão da saúde pública: Um estudo preliminar em secretarias municipais de saúde do estado de Santa Catarina. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 3, p. 579–607, 2009. DOI 10.1590/s0034-76122009000300004. .

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 6, 2002. .

ANPCONT. ANPCONT - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. 2018. Disponível em: <http://www.anpcont.org.br/congresso.php>.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: Evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006. DOI 10.19132/1808-5245121. .

BARBOZA, Marcleide Mendes *et al.* O perfil da pesquisa bibliométrica publicada nas 19 edições do congresso brasileiro de custos. **ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos**, v. 10, n. 2, p. 90–121, 2015. .

CFC, Conselho Federal de Contabilidade. Resolução n.º 1.366, de 25 de novembro de 2011: aprova a NBC T 16.11 - sistema de informação de custos do setor público. 2011. **NBC T 16.11**. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001366&arquivo=Res_1366.doc. Acesso em: 20 ago. 2005.

CFC, Conselho Federal de Contabilidade. Resolução n.º 1.437, de 23 de março de 2013. 2013. **Altera, inclui e exclui itens das NBCs T 16.1, 16.2, 16.4, 16.5, 16.6, 16.10 e 16.11 que tratam das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas aplicadas ao Setor Público**. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2013/001437&arquivo=Res_1437.doc. Acesso em: 20 ago. 2005.

CIMA. **CIMA Official Terminology**. 2005 Editi ed. [s.l.]: Oxford, 2005.

COSTA, Teresa *et al.* A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e RAGC, v.9, n.41, p.126-141 /2021

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

ferramentas. **In: Actas do congresso Nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas**, v. 11, p. 1–7, 2016. DOI 10.1109/ICPR.2016.7900227. .

DREHMER, Amanda Finck; RAUPP, Fabiano Maury; TEZZA, Rafael. Implantação de sistema de custos em prefeituras: o que dizem os contadores sobre as dificuldades e contribuições? **Revista Da Universidade Vale Do Rio Verde**, v. 15, n. 2, p. 449–463, 2017. DOI 10.5892/ruvrd.v15i2.3354. .

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos, abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**. 3ª ed ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FRANCISCO, Eduardo de Rezende. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280–306, 2011. DOI 10.1590/s0034-75902011000300008. .

GEIGER, Dale R.; ITTNER, Christopher D. The influence of funding source and legislative requirements on government cost accounting practices. **Accounting, Organizations and Society**, v. 21, n. 6, p. 549–567, 1996. DOI 10.1016/0361-3682(96)00008-6. .

GROOT, Tom; BUDDING, Tjerk. The Influence of New Public Management Practices on Product Costing and Service Pricing Decisions in Dutch Municipalities. **Financial Accountability and Management**, v. 20, n. 4, p. 421–443, 2004. DOI 10.1111/j.1468-0408.2004.00202.x. .

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria : Uma Ferramenta Estatística Para a Gestão Da Informação E Do Conhecimento , Em Sistemas De Informação , De Comunicação E De. **CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação**, p. 1–18, 2005. .

HOOD, Christopher; PETERS, Guy. The Middle Aging of New Public Management : Into the Age of Paradox? **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 14, n. 3, p. 267–282, 2013. DOI 10.1093/jopart/muhO19. .

JOHNSON, H. T.; KAPLAN, R. S. **Relevance Lost: The Rise and Fall of Management Accounting**. Boston: Harvard Business School Press, 1987.

LAROCCA, Proscila; ROSSO, Ademir José; SOUZA, Audrey Pietrobelli de. A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação em Educação: uma discussão necessária. **Revista Brasileira de Pós-Graduação - RBPG**, v. 2, n. 3, p. 118–133, 2005. .

LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos: contém critério do custeio ABC**. 4. ed. [s.l.]: Atlas, 2009.

LIMA, Francielly Correia; DINIZ, Jéssica Rosa; DA SILVA, Denise Mendes. Perfil De Produção Científica Em Contabilidade: Um Comparativo Entre Os Periódicos Contabilidade Vista & Revista E Universo Contábil, No Período De 2006 a 2010. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 607, 2014. DOI 10.18593/race.v12i2.4831. .

LOVATO, Ederson Luiz *et al.* Sistemas de información de costos en el sector público en Brasil: Un análisis de la percepción del usuarios acerca de el enfoque de gestión de gobierno. **Journal Globalization, Competitiveness and Governability**, v. 10, n. 1, p. 16–41, 2016. DOI 10.3232/GCG.2016.V10.N1.01. .

MACHADO JÚNIOR, Celso *et al.* Análise de Viabilidade de Utilizar as Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Pesquisa. **XXXVIII Encontro da ANPAD**, v. Rio de Jan, p. 1–16, 2014. .

MACHADO, Nelson; DE HOLANDA, Victor Branco. Diretrizes e modelo conceitual de custos para o setor público a partir da experiência no governo federal do Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 4, p. 791–820, 2010. DOI 10.1590/s0034-76122010000400003. .

OLIVEIRA, Sheila Cristina Macário *et al.* Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. **Anais do XX Congresso Brasileiro de Custos**, v. 7, p. 8526, 2012. DOI 10.21248/contrib.entomol.13.7-8.894-901. .

PADRONES, Kellen Gomes de Souza Almeida; SANTOS, Waldir Jorge Ladeira dos; COLARES, Ana Carolina Vasconcelos. Implantação do Sistema de Informação de Custos no setor público: A experiência do Governo Federal Brasileiro. **Science of Human Action**, v. 2, n. 1, p. 68–98, 2017. .

PAULSSON, Gert. Accrual Accounting in the Public Sector: Experiences From the Central Government in Sweden. **Financial Accountability and Management**, v. 22, n. 1, p. 47–62, 2006. DOI 10.1111/j.0267-4424.2006.00392.x. .

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Lei de Bradford: UMA reformulação conceitual. **Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 59–74, 1983. DOI 10.18225/ci.inf..v12i2.185. .

SANTOS, Geovane Camilo dos. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados no Congresso Brasileiro de Custos na Temática ‘Custos Aplicados ao Setor Público’. 2015. **Anais [...]**. Uberlândia - MG: [s.n.], 2015. p. 1–17.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 369–379, 2002. DOI 10.1590/s0100-19652002000200016. .

VERBEETEN, Frank H.M. Performance management practices in public sector organizations: Impact on performance. **Accounting, Auditing and Accountability Journal**, v. 21, n. 3, p. 427–454, 2008. DOI 10.1108/09513570810863996. .

VERBEETEN, Frank H.M. Public sector cost management practices in The Netherlands. **International Journal of Public Sector Management**, v. 24, n. 6, p. 492–506, 2011. DOI 10.1108/09513551111163620. .

VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues; MORAIS, Leandro Morais de; NETO, Orion Augusto Platt. A reforma na contabilidade pública brasileira e o processo de convergência: implicações e perspectivas. **Revista de Informação Contábil**, v. 6, n. 2, p. 1–20, 2012. .

ZIMMERMAN, Jerold L. **Accounting for decision making and control**. 2^a ed. Boston: McGraw-Hill, 1997.